



PARTE OFFICIAL,

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 6 de Novembro.

A thesouraria, officio n.º 306, transmitindo as 3.ª Vias de conhecimentos de recibos dos objectos remettidos do Arsenal de guerra da Corte para esta Provincia no Vapor Dom Affonso.

A'o Tenente Coronel commandante do 6.º Batalhão de caçadores, remettendo-lhe por copia o Aviso do Ministerio da guerra de 20 de Outubro ultimo, declarando que ao 1.º Cirurgião do corpo de saude do Exercito Sebastião Jozé Gomes se conte a antiguidade de praça desde Dezembro de 1832 em diante, e a de Official desde 11 de Setembro de 1833, data do Decreto que o promoveo ao posto de cirurgião ajudante.

Ao mesmo transmittindo-lhe copias dos officios de 23 e 24 de Outubro do Ex.º Sr. general das Armas da corte Conde de Caxias, o 1.º participando que o tenente do 6.º batalhão do seu commando José Xavier Pereira de Brito, que havia ficado em Pernambuco,

alli se acha gravemente enfermo, e por isso não pode reunir-se ao seu corpo; e o 2.º remette a guia dos trez soldados do mesmo batalhão Balthazar Borges da Silva Villar, Jozé Pedro Nolasco, e Francisco Marques da Fouseca.

DIA 7.

A' thesouraria officio n.º 307, mandando abonar a Antonio Pedro da Silva, que assentou praça voluntario no 6.º batalhão de caçadores de linha a quantia de 120 \$ rs., na conformidade do disposto no decreto n.º 562 de 18 de Novembro de 1845.

A'o Agente da companhia de vapores, mandando dar passagem no vapor Todos os Santos, no caso de haver lugar vago, ao Alferes do 3.º batalhão de fuzileiros Francisco Ignacio Martin, pagando este as commedorias; e bem assim ao marinhreiro Antonio da Silva Pimentel, pertencente a guarnição da barca de vapor de guerra D. Affonso, o qual deve ser fornecido por conta do Ministerio da marinha.

A'o commandante do vapor Todos os Santos, para tomar conta do referido marinhreiro, e entregal-o no quartel general da marinha na corte.

comsigo, Fernando espavorido.

Aturdido com o que acabava de acontecer, o rei quasi a si mesmo fazia igual pergunta; mas, com duas palavras que ao ouvido-lhe soltou o duque de Lerma, exclamou elle com gravidade:

— Tranquillisaes-vos, meu pai, e vós tambem, Sr. Fernando, pensaremos com vagar no que acabamos de ouvir.

— E attende-lhe-emos, se houver lugar, acrescentou o ministro; mas a intenção de S. M. é que por agora não se continue essa discussão.

— Temos que ler os despachos que recebemos, disse, mostrando um masso de papeis lacrado de preto, que trazia um mensageiro do estado.

O ministro abriu os despachos, leu-os em voz baixa, e menos senhor de sua commoção do que Philippe II, que nunca se deixou surprehender pela alegria ou pela dor, não pôde occultar a todos os olhos nelle cravados, a pallidez que rapida pelas suas feições espathou-se.

COMMUNICADO.

Assaz ponderosas nos parecem as reflexões do Brazil N.º 1517 acerca da reforma no nosso systema de eleições: consinta, porem, o illustre Escriptor, que nos afastemos hum pouco da conclusão, que tirou de seus raciocinios, alias lumbuosos. Concedemos, que a rasão publica não estara sufficientemente esclarecida para aceitar huma reforma no systema eleitoral; mas o Brazil hade concordar com nosco, em que a mesma rasão publica está mais que muito convenida da necessidade palpitante de huma medida, que, quando não destrúa radicalmente os abusos as fraudes, e as torpessas mesmo, que se commetem com a legislação actual de eleições, pelo menos que torne mais difficultosos os jogos dos cabalistas, quaes quer que sejam os principios, que os dirijão, ou os lados a que pertençaõ: a rasão publica altamente reclama essa medida; e estamos que ella poder-se-ha obter, sem transtorno da ordem: muito pelo contrario, si for baseada nos principios do util e do honesto, sem attenção a interesses de lados, ou de pessoas, he nossa crença, que con-

— Sua graça tinha rasão, disse por fim com gravidade, a mão de Deus desfeixa contra a Hespanha seus terriveis golpes. A expedição da Irlanda não foi bem succedida: os Ingleses são vencedores.

— Meu tio morreu! exclamou Fernando com desespero.

— Esta destruido o nosso exercito? perguntou Sandoval com gravidade.

— O que me communicam ainda é mais prejudicial para a honra das armas hespanholas, proseguiu o ministro abaixando a cabeça. D. João de Aguilhar e todo o exercito capitularam sem combater.

— Não pôde ser, exclamou Fernando, Aguilhar é innocente, Aguilhar está calumniado.

O ministro entregou a carta ao rei, dizendo-lhe friamente:

— E' do conde de Lemos, meu cunhado.

— O conde enganou-se, continuou Fernando com vehemencia.

— Meu tio Lemos está sempre bem informado, disse o conde Uzedo com acri-

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

OU OS

Mouros no Reinado de Felipe III

VIII.

A CONSULTA DO REI. (*)

— V. M. soffre que, em vossa presença, assim se blaspheme, e que, não contentes com repellir a palavra de Deus, venham os hereses escarnecer della! Ai de nós todos! ai da Hespanha! Deus, que me inspira mo prediz: algum grande perigo a ameaça, e a mão do Altissimo della se vae desviar: pois já de suas obras se glorifica!

— Oh! meu Deus! o que fiz eu? disse

(*) Vide — O Conciliador — p. 53.

correrá não só para assegurar a ordem pública, como até para moralisar a Nação, não grado, d'aquelles que querem fazer da Representação Nacional, e até das provincias, um modo de vida, um meio de lucro. Que pois, a lei de Eleições precisa de ser retocada, he cazo averiguado, e que o illustrado Redactor do Brazil, certo, não contestará: para demonstra-lo, será sufficiente o volumoso Codigo das explicações, e decisões do Governo à cada hum de seus artigos, à cada paragrafo mesmo desses artigos. Quizeramos fazer a critica de cada disposição d'essa lei, e mostrarmos os inconvenientes, de que está recheada e os abuzos a que da lugar: quizeramos levar à evidencia quantos meios ella fornece para se a illudir, mas já que não podemos tanto, iremos apresentando em artigos separados o que nos parece mais digno da attenção de nossos legisladores, e de mais urgente necessidade de emenda: assim, ou traremos o Brazil à nossa convicção, isto he, que he urgente a necessidade de reformar a lei das eleições e que alguma coisa, si não muito se poderá obter; ou seremos convencidos de laborarmos em erro: neste caso, abandonaremos o nosso proprio juizo.

A lei tam estabelecido, que as eleições se facão, chamando-se os votantes pela lista da qualificação, feita em janeiro; logo o cidadão cujo nome não estiver inscripto na lista, isto he, que em janeiro não tiver estado na parochia, onde assiste às eleições, tenha as qualificações, que tiver, seja qual for a sua posição social, o grão de consideração, que mereça e o emprego alto que exerça, não vota: quer dizer nenhuma intervenção directa tem na composição do corpo legislativo, e por consequencia nos negocios mais graves do paiz. Ora, o absurdo, que resulta de uma tal disposição he da mais obvia intuição: aqui mesmo na nossa pequena cidade o vimos realisado, na ultima eleição: vimos que o Exm. Sr. presidente da provincia não pòde votar, por não estar seu nome na lista dos qualificados, visto não ter estado aqui no mez de Janeiro; e no entre-

monioso sorriso; nunca se engana, e pela minha parte sempre nelle confio.

— Pois eu confio na honra de um Aguilhar, respondeu Fernando, e sem de mais informações carecer, affirmo que um fidalgo, um hespanhol, não pòde render-se sem combater! Quem pòde acreditar-o podelo-ia ter feito.

— Pois eu já declarei que o acreditava! exclamou Uzedo empallidescendo.

— E eu sustento o que disse! respondeu Fernando levando a mão ao cabo de sua espada.

— Na preseuça do rei! exclamou o duque de Lerma indignado.

Philippe e todos os assistentes levantaram-se.

— Perdão, Senhor, perdão, exclamou Fernando dobrando o joelho diante do seu soberano.

O rei fez-lhe signal que sahisse.

Fernando inclinou-se, deu alguns passos para a porta, e a ponto de transpor-a, disse

tanto, quem negará a S. Exc. todas as circunstancias para ser deputado a assembléa geral, quanto mais para votante! Vimos ainda mais; o nosso proprio Senador, o representante vitalicio desta provincia não merecer, pelos mesmos motivos, a honra de intervir activamente na eleição do representante temporario da sua patria natal, estando nella no dia da eleição: Suas Excellencias, pois, forão excluidos, ou privados do exercicio mais sublime, da attribuição mais importante, que tem o cidadão sob o regimen constitucional; no entretanto que desse exercicio, e dessa attribuição gozarão em toda a plenitude quantos proletarios abundavão em ambos os circulos, que disputarão a eleição, quantos vadios e traficantes forão julgados capazes de fazer jogo com o voto; e isto que se deu em nossa exigua cidade, aconteceria igualmente em muito maior escailla em as grandes capitales do Imperio. Não merecerá, por ventura, huma emenda a disposição, que acabamos de analisar? Deverá continuar à ver-se excluidos do direito de votar uma não pequena parte de cidadãos interessantes e excluidos em razão do serviço publico, por que ordinariamente he o serviço publico quem ocasiona a mudança desses cidadãos de hum para outro lugar do Imperio! Vamos supor huma hypothese mui facil de dar-se: em Janeiro estão ordinariamente os membros do corpo legislativo em suas provincias; no anno em que tiver de fazer-se a eleição geral, são elles qualificados em suas respectivas parochias; mas nesse anno, como em outros muitos, ha huma prorrogação até fins de Outubro, e mesmo até Novembro; de sorte que no dia da eleição primaria grande parte dos representantes das provincias estão na corte, onde não forão qualificados; não he hum absurdo, que esses representantes, que os escolhidos da nação deixem de votar? Suponhamos ainda o destacamento de hum batalhão de huma para outra provincia, ou na mesma provincia, de huma para outra freguezia; não se excluem assim votos ingenuos, votos livres, ao mesmo tempo que se aproveitão os das maças que se movem por

em meia voz ao conde de Uzedo, que não estava longe delle:

— Sahirei só, Sr.?

O conde deu um passo para acompanhal-o: o duque de Lerma o fez parar fitando nelle os olhos, e Fernando retirou-se furioso e desesperado.

Ao chegar à sua residencia, achou o seu amigo, o companheiro da sua infancia Yezid de Alberico. Yezid era filho de Alami Delascar de Alberico, o mais opulento dos Mourros de Grenada e de Valença; descendia da tribu dos Abencerrages e do sangue dos reis. Tinha estudado em Cordova com Fernando; ambos tinham vindo residir nos bellos campos do reino de Valença, Fernando no castello dos seus avós, Yezid na elegante residencia e nos campos cultivados de seu pai. Fernando, como nobre fidalgo, destinava-se à profissão das armas, Yezid, a quem era vedada essa carreira, havia-se consagrado às sciencias e artes, que com tanto proveito tinham sido cultivadas pelos Arabes seus avós.

torpes interesses? Concluimos, que huma emenda no sentido de considerar-se votantes de cada freguesia todos os cidadãos em certas e determinadas circunstancias, que nella residão no dia da eleição, fará desaparecer o absurdo, que temos notado. Em outro artigo desenvolveremos nossas ideias a cerca da emenda, que lembramos: no entretanto estamos persuadidos de que o digno Redactor do Brazil, que, tem de assentar-se na nova camara temporaria, será um dos mais interessados nas correções e reformas da lei eleitoral, tanto para que no processo da eleição intervenha o maior n.º possivel de votos livres, de votantes honestos e interessados na causa publica; como para que os eleitos sejam verdadeiros representantes da nação, e não mandatários dos chefes de caballas, e de pugilos de ambiciosos.

Continuar-se-ha.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

No Conciliador N.º 38 de 15 de Setembro p. p., li humas memorias, relativas aos antigos Governadores d'esta Provincia, e com quanto em parte as respeite, em outras de nem huma sorte com ellas me conformo pelas suas inexactidoens: alli vi dizer-se que no tempo do Sr. Francisco de Barros de Moraes, nasceu o assuear nesta Provincia, que até ali era todo importado; he isto verdade, mas não se deixe em silencio a gloria que por isto cabe ao Coronel Antonio José da Costa, então Alferes de milicias que, a suas expensas conduziu os utensilios necessarios, hum mestre de tal labor, de nome Nascimento do Rio de Janeiro para esta Provincia, e venceu o referido Costa o fabricar-se aqui o assucar, sem que para isso o auxilia-se aquelle Sr. Governador, aquem não se deve negar a sciencia de que era dotado, e a orbita da honra que o circulava.

Graças aos thesouros de seu pai, era opulenta a sua existencia; o trabalho e o estudo a tornaram util, depois veiu a amizade que a tornou feliz. Fernando era-lhe um irmão: a Fernando amavam todos os Mourros de Valença; pois o nobre Hespanhol era o amigo de Yezid, e Yezid era-lhes o seu culto e o seu idolo; era o sangue de Aberamo e de Almanzor; ambos pareciam nelle reviver.

Yezid, que então estava em Madrid com o seu amigo; acabava de receber de seu pai, que em Valença ficara, uma carta para Fernando, e levava-lha no momento em que este, ainda animado pela scena que no concelho do rei occorrêra, a narrara a Yezid, em quanto abria a carta.

Era esta do seu tio, D. João de Aguilhar, e só continha estas palavras:

(Continua)

Li mais que aquelle Sr. Governador com o seu respeito e dinheiro, influio muito na fundação do Hospital de Caridade d'esta Cidade; todos sabem ainda hoje que, tal estabelecimento he devido aos caridosos esforços de hum muito Caridozo Catharinense conhecido pelo nome de irmão Joaquim que, com esmolas adquiridas por meio de suas fadigas, como ainda hoje se vê no archivo da Irmandade do Senhor Jezus dos Passos, venceu edificar esse estabelecimento, sen do a primeira esmola, a instancias d'aquelle exemplo de caridade, doada pelo capitão Andre Vieira da Rosa, com braças de terras para patrimonio daquelle estabelecimento, das quaes terras está ainda hoje aquella casa no uzo fructo, e das quaes tem algumas aforradas em beneficio da mesma casa, cuja casa de caridade, ou Hospital de Misericórdia foi ultimada, e nella já enfermos recolhidos, no anno de 1789, como se lê a entrada do referido Hospital, cujas letras são do proprio punho do seu caridozo Fundador, e segundo as mesmas letras, 1789 claro fica que, se algum dos antigos Governadores d'esta Provincia influio naquelle caridozo Estabelecimento: então foi o Sr. Jozé Pereira Pinto, como de facto foi, e neste tempo 1789 já governava o mesmo Sr. Pereira Pinto esta Provincia haviaõ tres annos, cujo Sr. Governador, atentos não só os seus dezejõs de fazer prosperar a Provincia, e o mostrou, como por seu genio emprehendedor, não podia deixar de manifestar-se empenhado em tão pio estabelecimento; logo he manifesta injustiça pretender aquelle historiador dar ao Sr. Francisco de Barros o que por justiça pertence ao Sr. Pereira Pinto. Concluida a obra do Hospital de Caridade aquelle seu Fundador admiravel drigio-se a Lisboa, e alcançou da Senhora D. Maria Primeira Rainha de Portugal a quantia de 300,000 reis annuaes para patrimonio do referido Hospital, os quaes ainda hoje se cobrão em abono d'aquelle Hospital, e logo o nosso Heroe da caridade, se dirigio a cidade da Bahia, e ali emprehendo, e levou a effeito um grande estabelecimento para a educação de meninos desvalidos, que tão util se tem tornado aos necessitados d'aquella cidade: depois de concluido: e dotado ali este novo estabelecimento, para o que forão necessarios muitos annos, emprehendo o mesmo irmão Joaquim, hum outro igual estabelecimento na cidade de Angra dos Reis, ou nos seus suburbios, tambem para educação de meninos desvalidos, e o levou a effeito, e tanto o estabelecimento da Bahia, como o de Angra na Ilha Grande acham-se hoje em grande pé; os quaes estabelecimentos para meninos desvalidos ali recolhidos pelo nosso Heroe da Caridade, tem promovido o haverem hoje afortunados em quasi todas as classes, como seão Sacerdotes, Religiosos, Dezembargadores, e até hum Bispo. Parece-me Sr. Redactor que, aquelle historiador logo que tocou no Hospital de caridade, unico desta Provincia não devia omitir o nome do seu virtuoso Fundador, que tanta gloria deve causar aos seus compatriotas a sua memoria, que não possuindo de seu mais que hum barel sobre a sua pelle, cingido com huma corda, e humas sandalias, e que nem ao menos chapeo uzou em toda a vida, eternizou-se por meio da sua humildade, e caridade mái de tão uteis estabelecimentos nos

corações dos homens de bem, mormente nos que tem a gloria de passuarem hum tal patrio; he por tudo isto que hum Deputado a Assembléa Provincial do Rio de Janeiro lendo huma relação dos individuos que se representão na Sociedade Brasileira uteis ao Estado, a Nação, e a Religião, depois de requerer a mesma Assembléa, que se levantasse hum monumento em memoria de tão caridozo Heroe, ou nesta rovincia, sua Patria, ou na cidade da Bahia, ou na cidade de Angra do Reis, finalizou dizendo: que o Brazil devia contar no irmão Joaquim hum Embaixador no Reino do Geo: Este irmão Joaquim terminou seus dias, em todos humilde, em todos caridozo, em Roma no anno de 1829, com 68 annos de idade.

Rogo-lhe Sr. Redactor que na sua bem conceituada folha queira inserir estas mal trassadas linhas, porém verdadeiras, a fim de que aquelle historiador não deixe de ser refutado em algumas de suas reflexões, por isso que em muita parte d'ellas mais omitio o merito do que louvou a virude; no que muito obrigará a este seu constante.

Leitor, e Assignante.

VARIEDADES.

HUMA VIAGEM NA EPOCHA DO PROGRESSO.

Em grande progresso caminha a nossa terra! A isto he que se chama carreira de caranguejo. Deixei a pequenota, e crescendo na ausencia, julguei vir encontra-la gigantesca; mas qual enganete-me está achaparrada como d'anies.

Forte moõna! nem dos malles albeios tem colhido proveito! Depois de tantos annos avistando o Arvoredo, não pude deixar de sentir aquelle effeito melancolico que disberta a saudade da adolescencia; aquelle piparote d'alea que recorda a lumbriõca dos escolares companheiros; dos joços patria; das travessuras da meninice; e até mesmo as saudades da terula, com qas o gebo do professor nos castigava. Fiquei assucar em ponto; deffrui-me, e duas tepidas lagrimas correrão por estas faces, convertidas em capoeiras, conforme o uso maritimo, d'accordõ com a mo la parisiense. Estas lagrimas forão precursoras das que depois verti sobre nossas misérias; e, veõo se tenho razão de prantear os meus penates. Attenção; em principio, de guerra era o navio que eu montava, e fundeando fronteiro a uns decrepitos armazens sobre arcada; circundados de um negro, e esburacado roda-pé; deo uma salva de 21 tiros. Concluida; como por aries de beriques, vi apparecerem sobre a cidade guarnição 6, ou 8 lugubres cabeças humanas que enchendo as buxexas como quem apara supapo, e abrindo as bocas desmesuradamente davão laivos de passessos: longe estava-mos para ouvir o que dizão, mas depois soubermos, ser um destacamento, que supria a artilheria apuada, salvando de boca, para corresponder á nossa civilidade. Tinha-mos fundeado em frente da fortaleza de Santa Cruz, que, na minha ausencia soffro vethice permatura, e que mal podia comecar, pois que á entrada da barra, em vez da magestosa armação da Piedade, onde outrora se pescavão com, e mais bateas, achei os campos em que foi Troia; e, mais adiante algumas choçpanas selvagens, que me disserão ser uma colonia; alemã; mas essa não engoli; tomei-a por galitico do meo improvisado — cicloro. — Saltamos na fortaleza, que estava quasi deserta; caçamos rolas, papagalos, e jacutingas, de que abunda, e maravilhosamente se reproduzem no oce dos canhões, que tranquillos dormem á innumerõs annos: Visitamos um a um a casa do governador, no receto que com o peso abatesse: he excellento edificio; devia já demolir-se para poupar-se esse trabalho á provida natureza, Vimos, com admiración, dentro da capella uma anafada vacca, e seo nedio terrairo re-

toçando excellentes grama, e tenros arbustos. Bememos agoa em falta de melhor alimento, e voltamos para bordo, sem ningtãem ser picado de jararaca; accommedido de tigre, nem ter cahido na escada do porão, o que não deixa de ser milagroso. Pela viagem não pude deixar de chorar segunda vez; mas já por diferente motivo. Chorei sobre a cegueira do nosso seculo; destruidor desses patriõs d'antiguidade; dessas construcções historicas, que não podemos imitar, e por isso talvez deixamos perderem-se; acubertando assim nossa miseria, e impotencia. Desrespeito a nossos maiores!

E dirigindo-me ao patrão do escaler, tambem nosso patrio, pergundei-lhe - Que faz a nossa barbara gente, que deixa perder isto? - Blições. - Chegamos a bordo, e (ao frouxe claro com que nos mimosea o rochumxado astro-diurno, ao envolver-se nos coruleõs leõções, que em nossa terra nos occultão as altas cordilheiras qu'ornão o leito de seu repouso; luz que qualquer pedante sabe se chama crepusculo) ainda descobri ao Norte, e fora do alcance ate da mesma colubrina de Dia, outra especie de tarva desmaiada: de pallido vedeta, defendida por montas, e arvoredos; so, isolada, decrepita, e cenõitica, que me disserão ser a fortaleza da Ponta-grossa, importante por sua posição, pois que em menos de 3 dias, pode mandar ao meo do canal uma balla de 10 arrobas! Ceci e tratei de dormir. Aconcelho o mesmo fassão os meus leitores; no que os auxilia de certo a minha descripção, que não obstante.

Continuar-se-ha.

EDITAL.

O Doutor Severo Amorim do Valle, Cavalleiro da ordem de Christo, e Juiz de Direito da 1.ª comarca da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todos os Habitantes do municipio da capital, que no dia 13 do mez de dezembro do corrente anno, se bade reunir na sala da camra dessa capital pelas 10 horas do dia a junta revisoria, composta do Juiz de direito da Comarca, Promotor publico, e Presidente da Camara; os quaes tem de tomar em conhecimento de todas as reclamações dos cidadãos que tiverem sido individamente qualificados jurados, e dos que estando nas circunstancias de o serem, forem riscados seus nomes da mesma lista.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital, nesta e nos demais districtos do municipio.

Villa de Porto Bello 31 de Outubro de 1849.

SEVERO AMORIM DO VALLE.

O Doutor Sergio Lopes Falcão, cavalleiro da Ordem de Christo, e Juiz Municipal e Orfãos nesta cidade do Desterro, e termos annexos por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que no dia 12 do corrente mez pelas 10 horas da manhã á porta do armazem do finado Manoel Vieira Machado, sito na rua Augusta desta cidade, se hao-de arrematar diversos generos pertencentes ao mesmo armazem, assim mais alguns moveis de caza, e dous cavallos, um sellim prompto, e outro somente o casco, o que tudo assim, como as avaliações serão presentes no acto da arrematação. E para que

chegue a noticia de todos mandei publicar e affixar quatro deste theor.

Desterro 8 de Novembro de 1849.

Eu Francisco de Paula Lacé, Escrivão que escrevi.

SERGIO LOPES FALCÃO.

ANNUNCIOS.

CHÁ. — Na rua do Principe, n.º 8, vende-se superior Chá Hyson, á 2,200 reis a libra.

Mudança de Cartorio.

O tabellião Gondim, mudou o seu cartorio para a casa n.º 10 da rua da Cadeia.

Aluga-se a casa da rua do Livramento n.º 6; para tratar na do Principe n.º 8.

BAILE MASCARADO

NO HOTEL DO COMMERCIO

Da rua do Principe.

José Joly, tem a honra de offerecer ao publico d'esta capital no dia sabbado 17 do corrente mez, hum' excellente baile mascarado com musica regular, que principiara ás 8 horas da noite.

O resto dos bilhetes achão-se á venda no mesmo Hotel onde tem de ser feito o dito baile, á 20000 reis cada hum, para o que tem preparado as melhoras sal's do seu estabelecimento. He gratis a entrada ás damas que vierem dispostas divertirem-se. Terá tambem preparado boas ceias, refrescos, etc. para aquellas pessoas que d'isto se quizerem utilizar por preços commodos.

A quem faltar um escravo, ainda moço e pouco ladino, o qual diz ser escravo de Clemente de tal, pode procurar a João Antonio Bilancourt, morador no canto da Lagôa, onde dando os signaes certos, e pagando as despesas, ser lhe á entregue.

José Rodrigues Lopes tem para vender huma morada de casa, sita na rua do Governador; bem como huma escrava, perfeita cosinheira, e boa lavadeira, tudo por preços commodos.



Na rua do Principe N.º 33, Armazem de molhados ha para alugar huma carinchoza ama de leite.

Gastronomia.

No Hotel do Commercio, rua do Principe, onde chegou ultimamente de Paris um habilissimo cosinheiro tanto de massas como de fogão; recebe-se encommendas de toda a qualidades desses generos; preparão-se almoços, jantares e toda e qualque comida, a qualque hora, com toda a presteza e asseio, que se posse desejar.



Para cura da phthysica em todos os seus diferentes grãos, quer motivados por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dores de costado e de peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos órgãos pulmonares.

Acha-se á venda na agencia sita nesta cid de na loja da rua do Principe entre a casa n.º 30, e a esquina da rua do Ouvidor: aonde se patentearão as pessoas que os quizerem ver, os muitos testemunhos da excellencia do dito XAROPE DO BOSQUE.

100,000 reis de Gratificação.



Fugio no dia 4 do mez de Julho p.p. da rua do Principe, n.º 88, desta cidade, o escravo de Antonio Luiz Cabral, de nome Domingos, nação Mina, alto, cheio de corpo, cabeça grande, zambo das pernas, mettendo os joelhos hum pelo outro; suppõe-se estar escondido nesta cidade; quem o apprehender e levar a casa acima, receberá a quantia declarada; protestando se proceder com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acotado. Este escravo é perfeito padeiro tambem se vende, quem o quizer comprar, dirija-se a sobredita casa para tratar com seu Senhor.

Aluga-se huma preta boa cozinheira, lava, e engoma perfeitamente; na rua do Principe caza n.º 23.



Na rua do Rosario, caza n.º 1, vende-se um piano por preço commodo.



MOVIMENTO



DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 6.

Rio Grande do Sul — 4 dias e 6 horas, pag. de vapor nac. « Todos os Santos » commandante Otten, equip. 28 — passag. alferes Francisco Ignacio Quartin, cadete Julio d'Albuquerque Mello, um escravo a entregar. — Seguem para o Norte: major Bento José Leite de Faria e um escravo, tenente Manoel Lionel d'Alencar, alferes João Carlos de Souza e Cananea, alferes Francisco Manoel de Souza Palmitar, Dr. Thomas Antunes Abreu, cadete João Leopoldino Vieira Flores, e um ex-soldado do exercito.

SAHIDAS NO DIA 7.

São Francisco (California) — hiate americano « Relief » M. C. J. Campbell, tripul. 11 pessoas.

ENTRADAS NO DIA 7.

Boston — 62 dias de viagem, brigue americano « Willam Penn » M. David H. Crowell, tripul. 10 pessoas — carga, madeira — passag. 7. — Este navio ficou de quarentena em Santa Cruz.

Philadelphia — 52 dias de viagem, pathabote americano « General G. Cadovald » M. Willam Robertson, tripul. 6 pessoas — carga, madeira e mantimentos. — Este navio fez 6 dias de quarentena em Santa Cruz.

SAHIDAS NO DIA 8.

Rio de Janeiro — pag. de vapor nac. « Todos os Santos » commandante Otten — além dos passageiros que trouxe do Rio Grande com destino ao Rio de Janeiro, leva d'esta capital os seguintes: alferes Francisco Ignacio Quartin, o marinheiro do vapor « D. Afonso » Antonio da Silva Pimentel.

California — pathabote americano « General G. Cadovald » M. Willam Robertson, tripul. 6 pessoas.

— brigue americano « Willam Penn » M. David H. Crowell, tripul. 10 pessoas — passag. 7 com que entrou.

SAHIDAS NO DIA 22.

Rio de Janeiro — escuna nac. « Gratidão » M. José Polucenio da Silva, tripul. 9 pessoas.